

Editorial

O estimado Professor catedrático de Urologia de nossa Universidade, o Prof. Aguinaga (In Memoriam), costumava nos dizer que “o vestibular da saída é muito mais difícil que o vestibular da entrada”. Esta frase traz um grande ensinamento, pertinente ao nosso momento, em que temos o compromisso de retomar as atividades regulares de nosso hospital, mas sem deixar de reservar um número significativo de leitos para atender pacientes-Covid.

Há ainda um nível de contaminação populacional alto. Por isso, o retorno não pode ser súbito. Estamos elaborando um planejamento muito cuidadoso, criterioso, de modo a não haver nenhum prejuízo aos usuários.

Neste momento de pandemia, temos consciência, estamos correspondendo plenamente à população. Isso em face de parceria e total apoio da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), e através de muito trabalho, comprometimento e dedicação de nossos incansáveis profissionais - de saúde, técnicos e administrativos.

Mas temos nossa identidade, as especialidades clínicas e cirúrgicas, a excelência nos

transplantes. Precisamos chamar os pacientes que estão na fila de espera. Neste processo, fazem-se vitais uma higienização muito grande por todo o hospital e testagem em todos os pacientes que irão se internar, eles precisam ser Covid-negativos, para segurança dos demais. E, paralelamente, mantendo leitos para Covid-19, aproximadamente, 50 - incluídos enfermarias e CTI.

Nesta edição (de nº11) do Boletim do HUPE, abordaremos reuniões recentes com Secretarias de Estado, visando renovação de programas. Reforçamos também, na entrevista, a importância da doação de sangue para nosso hospital, um ato de cidadania e compaixão.

Tudo precisa ser retomado com planejamento, pactuações, segurança, espaço adequado e critérios. Continuamos firmes em nossa missão de salvar vidas, de acolhimento, formando recursos humanos, desenvolvendo a pesquisa e programas que possam beneficiar continuamente à sociedade. Juntos, sempre!

Ronaldo Damião

Diretor Geral do HUPE-UERJ

Trabalho incansável pela transformação da cultura da doação de sangue
pág. 2

Fortalecimento de parcerias do HUPE-UERJ com Secretarias de Estado-RJ
pág. 4

HUPE-UERJ e educação alimentar na infância
pág. 5

Nota de falecimento - Dr. Hildoberto Carneiro de Oliveira
pág. 6

Nota de falecimento - Rosania de Noronha Rolins
pág. 7

Retomada das atividades regulares do HUPE-UERJ
pág. 8

Trabalho incansável pela transformação da cultura da doação de sangue

O banco de sangue Herbert de Souza é um núcleo de hemoterapia da Hemorrede do estado do Rio de Janeiro. É responsável por coletar e processar o sangue doado visando prestar assistência transfusional aos pacientes do Hospital Universitário Pedro Ernesto da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (HUPE-UERJ), assim como aos da Policlínica Piquet Carneiro (PPC).

Alguns pacientes dependem de forma crônica do sangue doado para manterem-se vivos. O banco de sangue viabiliza as transfusões para pacientes em emergências clínicas e cirúrgicas e para o transplante renal e de medula óssea. Atende à maternidade de alto risco e unidades neonatais. A campanha “Junho Vermelho” aproveita o Dia Mundial do Doador de Sangue, celebrado em 14 de junho, para reforçar que os estoques de sangue precisam ser mantidos durante todo o tempo.



Entrevista

Conversamos com Flavia Miranda Bandeira, médica e professora na disciplina de Hematologia e Hemoterapia da Faculdade de Ciências Médicas (FCM-UERJ), e responsável técnica pelo Núcleo de Hemoterapia do HUPE, incansável no trabalho de sensibilização e captação de doadores, que nos falou sobre o valor deste ato, sobretudo de cidadania e compaixão, que tem o poder sim de salvar vidas.



A professora Flavia Bandeira ressalta que é vital a população compreender a importância da doação de sangue de forma regular e espontânea

Boletim do HUPE (BH) - Sobre operacionalidade e representatividade do banco de sangue dentro do Complexo de Saúde da UERJ.

Flavia Miranda Bandeira (FMB) - O banco realiza, em média, 350 atendimentos transfusionais por mês, seja em pessoas internadas ou em nível ambulatorial. Em 2019, foram registradas aproximadamente 4.500 doações, ou seja, média de 17 doadores/dia, aquém da média histórica de 20 doadores/dia. O serviço de Hemoterapia do HUPE-UERJ, chefiado pela Dra. Jennifer Ribeiro, necessita de 30 doadores/dia para que possa atender, com eficiência e de maneira efetiva, a demanda transfusional de um hospital de média/alta complexidade como o HUPE-UERJ e, também, aos pacientes da Policlínica Piquet Carneiro (PPC).

Estado de atenção

BH – Ainda estamos em momento de pandemia, e o HUPE-UERJ está como hospital de referência no atendimento a pacientes com Covid-19. Quais os impactos e ressonâncias deste momento crítico no fluxo de doações?

FMB - O impacto foi percebido como queda de 50 a 60% no número de doações nos meses de abril e maio. Apesar de todas as medidas de segurança tomadas pelo Serviço de Hemoterapia para proteção de doadores e colaboradores, as pessoas não saem de casa para realizar as doações. Por outro lado, observamos um aumento de 20 a 30% no número de solicitações de transfusões em pacientes críticos internados em CTI, designadas como unidades Covid-19. Lembramos que as cirurgias oncológicas, cardíacas e as de urgência foram mantidas desde o início da pandemia e são procedimentos que quase sempre demandam suporte transfusional expressivo. Além disso, alguns serviços como o de Hematologia, mantiveram o atendimento e internamento de pacientes graves, sendo mais um desafio para o Serviço de Hemoterapia em tempos de pandemia.



É graças aos doadores e doadoras de sangue que o HUPE consegue manter cirurgias, transplantes e tratamento clínico para seus usuários

BH – Reforçando os requisitos para doar sangue.

FMB - Estar em boas condições de saúde; pesar no mínimo 50Kg; ter entre 16 e 69 anos [menores precisam de autorização do(a) responsável e maiores de 60 anos precisam ter feito ao menos uma doação de sangue antes dos 60]; trazer documento oficial com foto; horário de atendimento: segunda a sexta-feira, das 8 às 15h. Caso prefiram agendar, fazê-lo pelo telefone (21)2868-8134.



A jornalista Carol Barcellos em campanha para doação de sangue e medula óssea na Hemoterapia do HUPE

Envolvimento e compaixão

BH - Transformar a cultura em torno da doação de sangue. É muito importante que a população compreenda a importância da doação de sangue, de forma regular. Quais os caminhos?

FMB - Educação em cidadania; informação sobre a necessidade de sermos doadores de sangue aos alunos desde a educação básica; exemplos de pais e responsáveis sendo doadores de sangue; divulgação na mídia formal e informal sobre a importância da doação de sangue e da não existência de um substituto para o sangue; envolvimento da comunidade; unidades de coletas móveis e itinerantes; e, principalmente, compaixão com o próximo. ■

Fortalecimento de parcerias do HUPE-UERJ com Secretarias de Estado-RJ

Na quinta-feira, dia 04 de junho de 2020, o Hospital Universitário Pedro Ernesto da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (HUPE-UERJ) recebeu a visita do ex-secretário de Estado de Saúde do Rio de Janeiro, o médico Fernando Ferry, que pediu exoneração do cargo em 22 de junho de 2020. No dia em que esteve no HUPE-UERJ, foi recepcionado por seu diretor geral, Prof. Ronaldo Damião, que apresentou o hospital ao ex-secretário, sua logística, setores e equipes, mostrando o trabalho desenvolvido na unidade, não somente no tocante ao combate à pandemia de Covid-19, mas oportunizando ao Dr. Fernando Ferry conhecer também as atividades de média e alta complexidade que caracterizam a identidade do Hospital, diferenciando-o dentro do cenário da prestação de serviços hospitalares em todo o estado do Rio de Janeiro.



Ex-secretário Fernando Ferry percorreu setores, conheceu equipes e atividades de média e alta complexidade desenvolvidas pelo hospital

O reitor da UERJ, Prof. Ricardo Lodi, também esteve presente, além de muitos outros professores, profissionais e coordenadores do HUPE e do Complexo de Saúde da Universidade, como um todo.

Encontro com o novo secretário de Estado de Saúde-RJ

Já na manhã de quinta-feira, dia 25 de junho de 2020, o diretor geral do HUPE-UERJ, Prof. Ronaldo Damião, acompanhado do reitor da UERJ, Prof. Ricardo Lodi, além de membros do Gabinete de Crise do hospital, estiveram reunidos com o novo secretário de Estado de Saúde do Rio de Janeiro, Alex Bousquet. O encontro foi realizado na SES-RJ.



Reunião com o novo secretário de Estado de Saúde, Alex Bousquet, fortaleceu parceria e gerou diretrizes para continuidade de ações no tocante ao combate à pandemia de Covid-19

Ficou reforçado o plano de cooperação entre a SES-RJ e o HUPE-UERJ. Também foram refletidas e propostas novas diretrizes para atuação e estratégias de enfrentamento do HUPE-UERJ à pandemia de Covid-19. A continuidade dos Projetos de atendimento a especialidades também ficou acertada.

O encontro contribuiu para o fortalecimento de parceria com a SES-RJ, parceria essa que está sendo fundamental neste momento de profunda crise, possibilitando ao hospital, que é uma das unidades de referência, oferecer um tratamento mais adequado aos pacientes com Covid-19, mantendo o padrão de excelência e a missão de assistência digna junto à população fluminense.

Reunião com a SECTI-RJ

Também na quinta-feira, dia 25 de junho de 2020, o reitor da UERJ, Prof. Ricardo Lodi e o diretor geral do HUPE, Prof. Ronaldo Damião, reuniram-se com o secretário de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação do Rio de Janeiro, Leonardo Rodrigues; com a Profa. Maria Isabel de Castro de Souza, presidente da CACIERJ - Centro de Ciências e Educação Superior a Distância do Estado do Rio de Janeiro, órgão vinculado à Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação – (SECTI-RJ) -, e com a Profa. Andreia Machado, subsecretária da SUBESPI - Subsecretaria de Educação Ensino Superior, Pesquisa e Inovação, também subordinada diretamente à SECTI-RJ.



Reunião junto à SECTI-RJ busca obter soluções para as demandas atuais e pós-pandemia, com melhores práticas e transformando a pesquisa científica, que é realizada com excelência pela UERJ, em produtos e benefícios para sociedade

Este encontro teve por objetivo refletir sobre a situação da Universidade durante a pandemia, buscando soluções para viabilizar o ensino mediado por tecnologia nesse período. Além disso, questões econômicas e alternativas para o pós-pandemia também foram tratadas. ■

HUPE-UERJ e educação alimentar na infância

No dia 03 de junho, foi celebrado o Dia da Conscientização Contra a Obesidade Infantil. Segundo a Organização Mundial da Saúde, a obesidade infantil é um dos problemas públicos de saúde mais graves do Século XXI. A data visa conscientizar a população sobre os cuidados necessários para combater esta desordem metabólica.

O Projeto APOIO – Ambulatório de Pesquisa em Obesidade Infantil -, que possui cunho de ensino, pesquisa e extensão, e tem seu campo de atuação no Hospital Universitário Pedro Ernesto (HUPE-UERJ), é realizado exatamente com esta finalidade: conscientizar, orientar e assistir a esta faixa etária.

Fundado em 2003, materializa ensino, pesquisa e assistência em obesidade infantil na faixa etária de 2 a 11 anos, com foco no tema excesso de peso e fatores de risco para

doença cardiovascular. No APOIO são acompanhadas crianças advindas do Ambulatório de Pediatria do Departamento de Pediatria (DPED), e são realizadas pesquisas na temática.

É fruto de parceria entre a Faculdade de Ciências Médicas (FCM) da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), representada pelo DPED e pela Unidade Docente Assistencial (UDA) de Endocrinologia do Departamento de Medicina Interna (DMI), com o Instituto de Nutrição (INu) da UERJ, representado pelo Departamento de Nutrição Aplicada.

Além das unidades fundadoras, o Projeto APOIO tem parceria com a UDA de Radiologia-HUPE, o BioVasc-UERJ e o Telessaúde-UERJ, e está aberto a parcerias com as outras instâncias da UERJ interessadas no tema.

Despertando consciências

A assistência é prestada por uma equipe de médicos endocrinologistas e pediatras com área de atuação em endocrinologia e por nutricionistas infantis, com seus graduandos, residentes e pós-graduandos lato e stricto sensu.

Os profissionais envolvidos no ambulatório entendem que a infância é momento fundamental para o desenvolvimento pleno e, neste processo é considerado também o protagonismo da família; então as ações visam fornecer as informações, os esclarecimentos e o apoio - necessários - para que a família vivencie e percorra esse caminho das fases do desenvolvimento e crescimento daquele indivíduo com o preparo necessário para a formação de um adulto saudável e livre das doenças do corpo e da mente. ■

Nota de falecimento - Dr. Hildoberto Carneiro de Oliveira

Com muita tristeza, informamos o falecimento do Dr. Hildoberto Carneiro de Oliveira, no dia 8 de junho, em decorrência da Covid-19. Nascido em 1940 e natural de Boca do Acre (AM), foi alfabetizado aos 10 anos de idade e recebeu uma bolsa de estudos no Rio de Janeiro, para onde foi ainda menino e onde anos depois graduou-se em Medicina pela Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro - UNIRIO (1966).

Professor Titular aposentado de Ginecologia da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), Hildoberto Carneiro de Oliveira inspirou gerações de alunos e deixou um grande legado. Membro titular da Academia Nacional de Medicina (ANM), também foi Professor Adjunto



Hildoberto Carneiro de Oliveira foi Professor Titular de Ginecologia da Faculdade de Ciências Médicas (FCM)

aposentado de Ginecologia da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ); Professor Associado do Curso de Pós-Graduação em Ginecologia da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-RJ); Professor de Ginecologia e Obstetrícia da Faculdade de Medicina da Universidade de Nova Iguaçu (UNIG); Professor de Semiologia Médica da Escola de Medicina da Fundação Técnico-Educacional Souza Marques.

Também atuou como Diretor Técnico do Hospital Municipal Pedro II e do Hospital Municipal Ronaldo Gazolla; Secretário de Saúde do Município de Nova Iguaçu e integrou o Conselho Estadual de Saúde do Estado do Rio de Janeiro e da Comissão Intersectorial de Saúde da Mulher do Conselho Estadual de Saúde. A direção do HUPE lamenta profundamente a perda e expressa sua solidariedade à família e amigos. ■

Nota de falecimento - Rosania de Noronha Rolins



A direção geral do HUPE-UERJ manifesta seu pesar pelo falecimento de Rosania de Noronha Rolins, coordenadora de produção da Editora da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (EdUERJ), ocorrido na sexta-feira, 19 de junho de 2020. Rô, como era conhecida por todos, desempenhou papel fundamental na implantação da EdUERJ, participando ativamente no desenvolvimento das atividades, desde os primórdios da Editora, em 1994.

Rosania, muito querida por todos, merece ser lembrada não somente pelas atividades à frente da Coordenadoria de Produção, atividades essas sempre caracterizadas por um senso de ética editorial, vital para consolidar o padrão de qualidade do catálogo da EdUERJ, como também pela generosidade e sensibilidade no ambiente de trabalho. Lamentamos esta grande perda, e nos solidarizamos à família, aos amigos e aos companheiros de trabalho. ■

Saúde e sustentabilidade no NESAJUERJ

O que a saúde tem a ver com a sustentabilidade? Diríamos que tudo! Embora a relação não se apresente tão óbvia à primeira vista, todas as decisões e iniciativas, por mais simples que pareçam, impactam não apenas a saúde do indivíduo, mas também das sociedades e do planeta.

No Núcleo de Estudos da Saúde do Adolescente da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (NESAJUERJ), uma recente situação nos possibilitou perceber o valor desta saudável integração. Dois terceirizados da empresa Verde, prestadora de serviços do hospital e da UERJ, os funcionários Damião e Anderson, ambos auxiliares de Serviços Gerais, por iniciativa própria, tiveram a ideia de melhorar o espaço

externo do Pavilhão Floriano Stoffel, onde é realizada a Atenção Secundária. Então, alimentados por ideias de saúde e sustentabilidade, os funcionários capinaram e arrumaram toda a área, e criaram uma horta. Damião estudou botânica, tem interesse em cursar Agronomia, daí o comprometimento neste sentido. Anderson, seu companheiro de serviço, prontamente acolheu a ideia e foi parceiro na missão de dar vida a uma horta. A ação denota também, por parte dos terceirizados, um sentido de união, integração e comprometimento para com melhorias do hospital universitário.

Os dois realizaram uma área de compostagem. No local, já estão sendo cultivados alguns legumes e hortaliças. “Fiquei muito orgulhosa desta iniciativa deles. Ela nos traz esperança em meio às tantas turbulências atuais. E estamos estudando maneiras de envolver os adolescentes no cuidado da horta”, afirma a médica de adolescentes Cristiane Murad, coordenadora da Atenção Secundária do NESA/UERJ.

A ressonância dentre os profissionais que integram a equipe multidisciplinar do Núcleo foi extremamente positiva, com muitos elogios à iniciativa dos colaboradores da empresa Verde. “A integralidade e sustentabilidade fazem parte do conceito de Saúde Integral, que só é possível com a interdisciplinaridade! E é na Escola que isto se aprende”, conclui o Prof. José Augusto Messias, diretor do NESA/UERJ. ■



Espaço revitalizado e evolução da horta (fotos em 22/06/2020) no NESA/UERJ. Que inovações como essa, voltadas à saúde, tão simples, porém tão eficazes, possam se multiplicar no Complexo de Saúde da UERJ!

▶ Retomada das atividades regulares do HUPE-UERJ

Baseado na redução no número de casos de Covid-19, registrados no município e estado do Rio de Janeiro, e, por conseguinte, com diminuição na demanda por leitos, tanto em enfermarias quanto em CTI, específicos para tratamento de pacientes com o novo coronavírus, a direção geral do HUPE-UERJ começou a traçar um plano de desmobilização na estrutura de enfrentamento à Covid-19.

O plano inclui o retorno das atividades habituais de enfermarias e unidades de terapia intensiva – que hoje estão direcionadas ao tratamento de Covid-19. As reuniões vêm sendo realizadas pelas equipes multiprofissionais com intuito de

buscar-se estratégias para liberação de leitos para atividades cirúrgicas, uma vez que é muito grande o número de pacientes em filas de espera para cirurgias, inclusive cirurgias oncológicas.

O primeiro passo foi o retorno das atividades da UI pós operatória cirúrgica, que hoje está como unidade-Covid, e a ideia é desmobilizar, ao longo das próximas semanas, para que ela retorne a ter a atividade inicial dela, que é fazer o pós operatório como unidade intensiva.

Posteriormente, está programado o retorno das atividades da enfermaria 1 e 2, originalmente a enfermaria de pacientes cirúrgicos, e que hoje também está voltada ao combate à Covid-19 como unidade de tratamento intensivo

Os acontecimentos após a liberação do comércio, aqui no município e estado do RJ, estão sendo atentamente acompanhados pela direção geral. Dessa análise, planos e ações – de prosseguimento com o processo de reabertura de leitos convencionais ou o retorno de unidades-Covid -, estão diretamente condicionados aos registros de números de casos.

Portanto, caso haja um novo aumento, o hospital poderá voltar a abrir unidades-Covid. Permanecendo a queda no número de casos, o HUPE-UERJ então seguirá desativando, gradativamente, as unidades-Covid e retornando para as atividades originais, cirúrgicas e clínicas do hospital. ■



A direção geral do HUPE-UERJ ressalta que a retomada às atividades regulares está sendo pensada e executada em um processo cuidadoso e assertivo, com reativação dos serviços de forma gradual, pactuada com as Secretarias – Estadual e Municipal – de Saúde do Rio de Janeiro, e com interação das equipes multiprofissionais

EXPEDIENTE

Hospital Universitário Pedro Ernesto da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (HUPE-UERJ)

Diretor Geral: Ronaldo Damião

Vice-diretor: José Luiz Muniz Bandeira Duarte

Este Boletim é uma publicação oficial da Direção Geral do HUPE-UERJ, através de sua Coordenadoria de Comunicação Social (COMHUPE).

Equipe/COMHUPE:

Coordenadora: Lúcia Dantas

Jornalismo: Felipe Jannuzzi, Priscila Domingues

Programação visual: Caíque Nunes

Administrativo: Yves dos Santos

E-mail: comhupe@gmail.com